



## ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE IBICUITINGA – IPREV

Aos Dezoito dias do mês de outubro de 2022, às 10:30 horas na Sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Ibicuitinga – IPREV, situado na Rua Capitão Manoel Antônio, nº 1692, conforme definido pelo comitê a ocorrência das reuniões ordinárias do comitê ocorrerão sempre no mês seguinte do fechamento trimestral. Participaram o Sr. GENICLEUDO GÓES MAIA (presidente IPREV e Comitê), demais membros do comitê - LARIDSA FALCÃO RABELO e IVAN BRUNO SALDANHA MONTEIRO e a diretora financeira FRANCISCA ORLENI SILVA. O assunto em pauta da presente reunião foi cenário econômico atual, acompanhamento dos investimentos no 3º trimestre e avaliação da carteira atual e realocação de recursos e credenciamento de novos fundos. O Sr. Genicleudo iniciou a reunião agradecendo a presença dos presentes, Em seguida discorreu sobre o cenário econômico atual de acordo com o panorama econômico produzido pela LEMA que destaca os seguintes pontos: Os principais bancos centrais do mundo elevaram a taxa de juros como tentativa de conter a inflação. A Rússia fechou o gasoduto Nord Stream 1 e agravou a crise energética no continente europeu. Economia brasileira segue em expansão, todavia, já é possível verificar desaceleração em alguns setores. Na política monetária, o Copom manteve a Selic em 13,75% e encerra ciclo de alta de juros. A curva de juros apresentou mais um mês de fechamento nos vértices intermediários e longos devido à expectativa de início de corte de juros na Selic em maio ou junho de 2023. Nos vértices mais curtos, não houve grande variação, uma vez que o mercado praticamente já cravou taxa de juros terminal em 13,75% em 2022. Dessa forma, os índices de renda fixa de maior *duration* performaram positivamente, outros destaques foram o IRF-M 1 e o CDI, sendo oportuna a manutenção deste em carteira mesmo com cortes de juros, dado que a Selic ainda deve permanecer em patamares elevados durante o próximo ano. Os índices de inflação curta, como IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A, ficaram aquém dos demais devido a mais um mês de deflação. A renda variável nacional manteve a resiliência perante a volatilidade do cenário externo e fechou o mês próximo a estabilidade. O fechamento dos juros de longo prazo também corroborou com o resultado. A renda variável internacional foi bastante negativa em setembro. As bolsas globais não suportaram o aperto monetário promovido pelo Fed, que fez com que os juros de 10 anos americanos subissem 0,68 p.p.. O dólar chegou a compensar parcialmente a queda dos índices acionários globais após se valorizar 4,48% frente ao real. Nossa recomendação para a renda fixa segue conservadora, porém, realizamos uma alteração na nossa recomendação. Acreditamos que,

 33



apesar dos riscos, a pior parte do cenário de inflação já passou e, portanto, não se faz necessário manter uma posição tão elevada em inflação curta. Dessa maneira, substituímos nossa recomendação de IDkA IPCA 2A para o IRF-M 1 e CDI, como forma de capturar mais esse cenário de juros elevados, início do processo de desinflação e possibilidade de corte de juros já em 2023. Vale ressaltar que a aplicação direta em títulos públicos e privados segue como uma das nossas principais estratégias para reduzir a volatilidade da carteira e garantir retorno acima da meta atuarial. Contudo, deve se levar em consideração a liquidez do portfólio e a necessidade de recursos para pagamento do passivo, tendo em vista que são estratégias com prazo de vencimento e carência. A renda variável nacional, mesmo com a apreciação após o primeiro turno, segue descontada, porém, com maior risco de entrada no horizonte de curto prazo. Portanto, recomendamos que o investidor busque somente manter o percentual alvo estrutural da carteira em renda variável, devendo vender ou comprar na medida em que este percentual se distancie do alvo. No exterior, as incertezas em relação à desaceleração da economia e à inflação seguem como os principais vetores de volatilidade e sem perspectiva de melhora no curto prazo. Esperamos que o dólar se mantenha mais forte perante as principais moedas do mundo, todavia, deve ficar estável em relação ao real enquanto as taxas de juros brasileiras e as *commodities* estiverem elevadas. Mesmo assim, recomendamos que uma parte da carteira seja reservada para ativos no exterior dolarizados, tendo em vista a baixa correlação com os ativos nacionais e, uma vez que dólar é uma moeda forte, a dinâmica da economia americana segue sendo um grande diferencial de longo prazo. Em seguida foi apreciado o relatório analítico dos investimentos do 3º trimestre de 2022, onde foi possível verificar que em 31 de setembro de 2022 o IPREV tinha um patrimônio financeiro de R\$ 14.139.131,41, as aplicações se encontram distribuídas da seguinte forma: em fundos de renda fixa 82,99%, 7,36% em fundos estruturados, 5,74% no exterior e 4,19% em renda variável, estando enquadrados 59,45% no artigo 7º, inciso III, alínea “a”, 23,54% no artigo 7º, inciso I, alínea “b”, 7,36% no artigo 10º, inciso I, 5,74% no artigo 9º, inciso III e 3,92% no artigo 8º, inciso I, sendo 55,04% das aplicações sob gestão do BRADESCO ASSET MANAGEMENT e 44,96% no BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM. Em julho houve um retorno positivo de R\$ 118.961,15, em agosto teve um retorno positivo de R\$ 61.872,64 e em setembro continuou positivo com retorno de R\$ 40.593,23, perfazendo um acumulado ao final do 3º trimestre de R\$ 514.788,39. O ano corrente ainda apresenta muitas incertezas e instabilidade no mercado financeiro e por ser um ano atípico, embora a constância dos retornos positivos ainda permanecesse abaixo da meta atuarial que no 3º trimestre já acumula 7,92% para o retorno acumulado de somente 4,12%, faz com tenhamos que avaliar novas estratégias para buscar reduzir ao mínimo a diferença do retorno alcançado para o



necessário. Dando continuidade o sr. Genicleudo explicou que em virtude desta necessidade a diretoria do IPREV solicitou a assessoria de Investimentos que fizesse uma análise de sua carteira atualizada e as sugestões para otimizar nossas aplicações e conforme solicitado fora feito as seguintes observações: Federal Reserve aumenta novamente a taxa de juros em 0,75 p.p. e sinaliza uma nova elevação de menor magnitude na próxima reunião. Expectativa com política monetária mais dovish em 2023, ocasionada pela desaceleração da economia mundial, animou os mercados na segunda quinzena de julho. Medidas fiscais populistas aumentam a percepção de risco-Brasil, mas impulsionam as ações das empresas voltadas para o consumo doméstico. Seguindo essas observações foi elaborada a seguinte as seguintes mudanças levando em consideração os limites previstos na Resolução CMN nº4.963/2021 e na Política de Investimentos vigente do RPPS, aprovada pelo conselho municipal de previdência: reduzir o montante concentrados em fundos enquadrados no artigo 7º, inciso III, alínea "a" e aumentar no artigo 7º, inciso I, alínea "b", incluído os novos fundos como: **BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC (04.857.834/0001-79)** - O fundo aplicará seus recursos em cotas de FIs que apresentem carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Deverá manter, no mínimo, 80% do seu patrimônio líquido representado por ativos de renda fixa relacionados diretamente ou sintetizados via derivativos, à taxa de juros doméstica e sua carteira deverá ter o prazo médio superior a 365 dias. O fundo está enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" da Resolução CMN nº 4.963/2021, que prevê 100% como limite máximo de alocação, e **BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID (11.328.882/0001-35)** - Aplica seus recursos em cotas de fundos de investimento que mantenham 100% de suas carteiras em Títulos Públicos Federais. O fundo está enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" da Resolução CMN nº 4.963/2021, que prevê 100% como limite máximo de alocação. Foi dada continuidade com análise das sugestões que foi aprovada por todos e finalizando com o processo de credenciamento dos novos fundos. Nada mais havendo a tratar, eu Genicleudo Góes Maia lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

*Genicleudo Góes Maia*

*Isandra Salcões Pabelo*

*Juan Bruno Saldanha Montino*

*Francisca Onloni Silva*